

PL fecha todo com Afif

Numa convenção sem surpresas, o deputado Guilherme Afif obteve a unanimidade dos votos dos 73 convencionais e tornou-se, ontem, oficialmente, o candidato do PL à presidência da República. Afif, que nos últimos três meses dedicou-se a percorrer o País para a elaboração do programa de governo apresentado ontem à Convenção, disse que começa sua campanha hoje, prevendo um desgaste do candidato do PRN, Fernando Collor, atual líder nas pesquisas.

“Collor tomou a dianteira, mas por este crescimento antecipado corre o risco de um desgaste natural. Em toda corrida,

temos que procurar posição num bloco intermediário no início e acelerar mais para o final” — disse Afif, acrescentando que Collor foi competente ao usar os meios de comunicação, mas “ficou devendo ao País o conteúdo da mensagem”.

Apesar dos esforços de Afif para, durante a Convenção, não atacar pessoalmente o ex-governador de Alagoas, o candidato a vice, Aluizio Pimenta — também indicado ontem — não poupou Collor em seu discurso, afirmando que ele “é a febre alta que indica que o organismo nacional tem uma infecção aguda e grave que tem de ser debelada”. Ele acusou Collor de re-

presentar uma oligarquia.

Afif, que pretende iniciar a campanha com um amplo debate em torno de seu programa, propôs que o Congresso convide todos os candidatos a debaterem seus projetos em plenário, com os parlamentares. Ele fez um apelo para que, após as eleições, a classe política apóie o projeto vencedor nas urnas, explicando que fala-se muito em pacto social, mas que “o único pacto que existe é o das urnas”.

“Estes debates no Congresso seriam uma espécie de serviço de proteção ao eleitor, que tem de estar protegido contra as mentiras na campanha eleitoral” — disse Afif.

O candidato do PL criticou também o Governo, referindo-se à criação de novos impostos que, segundo ele, “servirão para financiar a inépcia, a corrupção e toda a estrutura de gatinhos instalada nas cercanias do poder”.

Muito aplaudido pela Convenção — que trouxe a Brasília cerca de mil militantes do PL — Afif chegou a cunhar um slogan de campanha: “Se é o melhor candidato, tem chance de ganhar”, numa referência ao que tem ouvido de pessoas que o abordam afirmando que preferem a sua candidatura, mas lamentam que ele não tem chance.